

FOCO EMPREENDEDOR
CNPJ: 14.870.664/0001-16

BALANÇO PATRIMONIAL
(em reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>ATIVO CIRCULANTE:</u>			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	16.713,88	19.374,40
REALIZÁVEL CURTO PRAZO		49.899,04	31.048,00
Outras Contas Ativas	5	49.899,04	31.048,00
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		66.612,92	50.422,40
<u>ATIVO NÃO CIRCULANTE:</u>			
INVESTIMENTOS		203,15	0,00
Participações Societárias		203,15	0,00
IMOBILIZADO		2.228,92	234,13
Custo do Imobilizado	6	2.985,00	885,00
(-) Depreciação Acumulada	6	-756,08	-650,87
INTANGÍVEL		6.468,00	6.268,00
Intangível	6	6.468,00	6.268,00
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		8.900,07	6.502,13
TOTAL DO ATIVO		75.512,99	56.924,53
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO</u>			
	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>PASSIVO CIRCULANTE:</u>			
Fornecedores e Credores		342,00	380,25
Outras Contas Passivas	7	111.969,59	73.350,26
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		112.311,59	75.299,67
<u>PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO:</u>			
Patrimônio Social Líquido	12	-36.798,60	-18.375,14
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO		-36.798,60	-18.375,14
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO		75.512,99	56.924,53



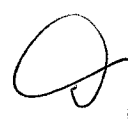
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO
(em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
RECEITAS E CONTRIBUIÇÕES	8	57.743,60	26.037,21
DESPESAS OPERACIONAIS	9	<u>-75.658,09</u>	<u>-24.667,98</u>
Despesas Administrativas		-5.342,75	-4.949,50
Despesas com Pessoal		-1.849,56	-8.273,24
Despesas Tributárias		-84,78	-8,32
Depreciação		-105,21	-138,48
Outras Despesas		-68.275,79	-11.298,44
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		<u>518,00</u>	<u>0,00</u>
Outras Receitas		518,00	0,00
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS RESULTADOS FINANCEIROS		<u>-17.396,49</u>	<u>1.369,23</u>
RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	10	<u>-1.026,97</u>	<u>-511,12</u>
Receitas Financeiras		438,76	29,87
Despesas Financeiras		-1.465,73	-540,99
SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u><u>-18.423,46</u></u>	<u><u>858,11</u></u>



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		-18.423,46	858,11
ITENS QUE NÃO AFETAM CAIXA:			
Depreciação		105,21	138,48
Resultados Financeiros Líquidos por Competência		1.026,97	511,12
VARIAÇÃO NAS CONTAS ATIVAS:			
Tributos a Recuperar		-	1,78
Outras Contas Ativas	5	-18.851,04	-22.029,36
VARIAÇÃO NAS CONTAS PASSIVAS:			
Fornecedores e Credores		-38,25	-216,74
Obrigações Sociais		-1.569,16	1.569,16
Outras Contas Passivas	7	38.619,33	40.530,66
CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES		869,60	21.363,21
Juros e Receitas Financeiras Recebidos		435,61	29,87
Juros e Despesas Financeiras Pagos		-1.465,73	-540,99
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		-160,52	20.852,09
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Aquisição de Investimentos		-200,00	-
Aquisição de Imobilizado	6	-2.100,00	-
Aquisição de Intangível	6	-200,00	-4.298,00
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-2.500,00	-4.298,00
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-2.660,52	16.554,09
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		19.374,40	2.820,31
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO		16.713,88	19.374,40



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO
(em reais)

	Nota	Total do Patrimônio Social Líquido
VALORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		<u>-19.233,25</u>
Superávit Líquido do Exercício		858,11
VALORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		<u>-18.375,14</u>
Déficit Líquido do Exercício		-18.423,46
VALORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		<u><u>-36.798,60</u></u>



FOCO EMPREENDEDOR
CNPJ: 14.870.664/0001-16

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE
31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Foco Empreendedor ("Foco" ou "Entidade") é uma entidade civil, assistencial de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objetivo social atuar em atividades de empreendedorismo e desenvolvimento, atividades associativas ligadas à cultura e à arte, defesa dos direitos sociais, e se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração entende que as Demonstrações Financeiras representam adequadamente a situação patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da Entidade.

As presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para o exercício findo em 2018, as quais levam em consideração, em especial, a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucro, além das disposições contidas na Lei nº 6.404/76 e alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, homologados pelos órgãos reguladores.

a) Base de Elaboração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e foram ajustadas para refletir a avaliação dos ativos e passivos mensurados a valor justo, quando assim determinado pelas normas contábeis.

b) Estimativas Contábeis

A preparação das Demonstrações Financeiras, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Entidade utilize estimativas e premissas que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Para a elaboração das informações das Demonstrações Financeiras, a Entidade utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como variáveis e premissas derivadas da experiência de eventos passados e/ou correntes e outros fatores considerados razoáveis e pertinentes. Devido a isso, o resultado das transações envolvendo essas estimativas contábeis poderá resultar em valores diferentes daqueles estimados. Os itens sujeitos a estimativas contábeis incluem principalmente o valor residual dos componentes do Ativo Imobilizado, provisão para o valor recuperável de ativos, perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, provisões e passivos contingentes.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas Demonstrações Financeiras estão descritas a seguir e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, exceto quando diferentemente demonstrado.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o dinheiro em caixa, os depósitos bancários e os investimentos financeiros de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de dinheiro, para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições de resgate imediato e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.



b) Ativos Financeiros

A Entidade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (1) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (2) mantidos até o vencimento e (3) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os referidos instrumentos foram adquiridos. A Entidade determina sua classificação no seu reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação para todos os ativos financeiros, exceto aqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos de transação são reconhecidos inicialmente no resultado do exercício.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados conforme descrito abaixo:

b.1) Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado

Tratam-se de ativos financeiros mensurados ao valor justo, mantidos para negociação ativa e frequente, classificados no Ativo Circulante, utilizados de acordo com a estratégia de investimentos e gerenciamento de riscos da Entidade. Tais ativos compreendem as aplicações financeiras da Entidade. Os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo de tais ativos financeiros, bem como os custos de transação incorridos após o reconhecimento inicial, são apresentados na Demonstração do Resultado do Exercício, em Receitas (Despesas) Financeiras no exercício em que ocorrem.

A Entidade não possui ativos por ela classificados como ativos mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2018.

b.2) Ativos Mantidos até o Vencimento

Tratam-se de investimentos financeiros não derivativos, os quais a Entidade tem a habilidade e a intenção de manter até a data do vencimento. São registrados inicialmente pelo seu valor justo, incluindo os custos de transação. Posteriormente ao registro inicial, são mensurados pelo custo amortizado. A contrapartida da valorização de tais ativos financeiros, bem como os custos de transação incorridos após o reconhecimento inicial, é reconhecida na Demonstração do Resultado do Exercício, em Receitas (Despesas) Financeiras no exercício em que ocorrem.

A Entidade não possui ativos por ela classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento em 31 de dezembro de 2018.

b.3) Empréstimos e Recebíveis

Tratam-se de ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Compreendem contas a receber de clientes, valores a receber de convênios e demais contas a receber. São mensurados pelo custo amortizado, com utilização do método da taxa de juros efetiva, e classificados no Ativo Circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do Balanço Patrimonial. A contrapartida da valorização de tais ativos financeiros, bem como os custos de transação incorridos após o reconhecimento inicial, é reconhecida na Demonstração do Resultado do Exercício, em Receitas (Despesas) Financeiras no exercício em que ocorrem.

c) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são avaliados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, adicionado de juros e demais encargos financeiros atribuíveis a aquisição de ativos qualificados, deduzido da depreciação acumulada e das perdas do valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas constantes na Nota 6.



d) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem gastos com registro de marcas e são mensurados custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas do valor recuperável. As amortizações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas constantes na Nota 6.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Os investimentos, os ativos imobilizados e os ativos intangíveis da Entidade são revisados no mínimo anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, sempre que eventos ou modificação nas circunstâncias indicarem que o seu valor contábil pode não ser recuperado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o preço de venda líquido e o seu valor em uso. Caso perdas não recuperáveis sejam identificadas, as perdas são reconhecidas pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o seu valor recuperável.

f) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

g) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação incorridos. Em seguida, os empréstimos são apresentados pelo custo amortizado, com utilização do método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados no Passivo Circulante, a menos que a Entidade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

h) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis, ocasionando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos sejam mensurados com suficiente segurança. Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Entidade possui para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.

Os passivos contingentes cujas perdas sejam avaliadas como possíveis não são reconhecidas contabilmente, mas apenas divulgados nas Demonstrações Financeiras por meio de Notas. Os passivos contingentes cujas perdas sejam avaliadas como remotas não são provisionados nem divulgados, a não ser que a Entidade considere que sua divulgação seja relevante.

As obrigações legais decorrem de obrigações tributárias e são integralmente reconhecidas nas Demonstrações Financeiras, independentemente da avaliação sobre a probabilidade de êxito em relação a eventuais contestações judiciais sobre sua legalidade ou constitucionalidade.

i) Reconhecimento de Receita

As receitas compreendem o valor justo das contribuições e doações recebidas, e da contraprestação recebida ou a receber pela prestação dos serviços de atendimento social, no curso normal das atividades da Entidade. A Entidade reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com confiabilidade, é provável que os benefícios econômicos futuros serão recebidos pela Entidade, o estágio de execução do serviço ao término do período pode ser mensurado com confiabilidade e os custos e despesas incorridas com a prestação dos serviços podem ser mensurados com confiabilidade.



NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Valores de caixa e equivalentes de caixa são os demonstrados a seguir:

	2018	2017
Caixa	61,08	756,78
Bancos	2.785,72	18.617,62
Aplicações Financeiras (i)	13.867,08	-
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	16.713,88	19.374,40

(i) Fundos de investimentos de renda fixa, com rentabilidade baseada no Certificado de Depósitos Interfinanceiros – CDI e liquidez de D+1.

NOTA 5 – OUTRAS CONTAS ATIVAS

A composição das outras contas ativas está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Projeto Planeta Paz em Andamento	49.899,04	31.048,00
Total de Outras Contas Ativas	49.899,04	31.048,00

NOTA 6 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A movimentação do imobilizado e ativo intangível é demonstrada abaixo (em R\$):

Custo do Imobilizado e Intangível						
	<u>Móveis Utens.</u>	<u>Eq. Inform.</u>	<u>Equipa mentos</u>	<u>Total Imob.</u>	<u>Marcas Patentes</u>	<u>Total Intang.</u>
Saldo em 31/12/2016	385	500	-	885	1.970	1.970
Aquisições	-	-	-	-	4.298(i)	4.298
Alien./Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2017	385	500	-	885	6.268	6.268
Aquisições	-	-	2.100	2.100	200	200
Alien./Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	385	500	2.100	2.985	6.468	6.468
Deprec. e Amort. Acumuladas						
	<u>Móveis Utens.</u>	<u>Eq. Inform.</u>	<u>Equipa mentos</u>	<u>Total Imob.</u>	<u>Marcas Patentes</u>	<u>Total Intang.</u>
Saldo em 31/12/2016	179	333	-	512	-	-
Deprec./Amort.	38	100	-	138	-	-
Alien./Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2017	217	433	-	650	-	-
Deprec./Amort.	39	67	-	106	-	-
Alien./Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	256	500	-	756	-	-

Taxa % de Depreciação	10%	20%	10%	-
-----------------------	-----	-----	-----	---

(i) Aplicação de recursos para a formalização e registro da marca Geração Click.

O valor residual do ativo imobilizado foi estimado considerando o valor a ser recebido pela venda do bem no final de sua vida útil.

A Entidade não identificou evidências de perda no valor recuperável dos itens de seu ativo imobilizado e no intangível no exercício de 2018.

NOTA 7 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E OUTRAS CONTAS PASSIVAS

A composição do saldo das obrigações sociais e outras contas passivas é demonstrada a seguir:

	2018	2017
INSS	-	1.569,16
Total de Obrigações Sociais	-	1.569,16
Contas a Pagar (i)	-	5.027,33
Empréstimos de Terceiros (ii)	111.969,59	68.322,93
Outras Contas Passivas	111.969,59	73.350,26
Total de Obrigações Sociais e Outras Contas Pass.	111.969,59	74.919,42

(i) Contas a pagar referentes a aquisições para o Projeto Planeta Paz em andamento.

(ii) Empréstimos de Terceiros como fonte de recursos para aplicação nos projetos da Entidade. Sobre tais empréstimos não incidem juros remuneratórios.

NOTA 8 – RECEITAS

A composição das receitas da Entidade é demonstrada a seguir:

	2018	2017
Demais Eventos	-	1.012,00
Part. Intercâmbio Assistido	18.000,00	1.375,21
Contribuições Pessoas Físicas	-	1.864,00
Doações Pessoas Físicas	-	110,00
Doações Pessoas Jurídicas	1.354,00	21.676,00
Projeto Comdica	35.620,00	-
Projeto Nota Fiscal Gaúcha	1.169,60	-
Selo Investidor Social	1.600,00	-
Receitas e Contribuições	57.743,60	26.037,21

NOTA 9 – DESPESAS OPERACIONAIS

A composição das despesas operacionais é demonstrada a seguir:

	2018	2017
Honorários Profissionais	-5.342,75	-4.949,50
<i>Despesas Administrativas</i>	-5.342,75	-4.949,50
Custos com Estagiários	-1.849,56	-8.273,24
<i>Despesas com Pessoal</i>	-1.849,56	-8.273,24
<i>Despesas Tributárias</i>	-84,78	-8,32
<i>Depreciação</i>	-105,21	-138,48

Serviços de Terceiros	-3.942,50	-5.061,80
Despesas Projeto Comdica	-15.954,18	-
Despesas Projeto Intercâmbio Assistido	-39.710,44	-
Consertos e Renovações	-2.548,95	-
Internet e Telecomunicação	-4.261,04	-2.111,48
Contribuição INSS ref. Autônomos	-	-1.012,36
Despesas Evento Geração Click	-	-790,60
Outras Despesas	-1.858,68	-2.322,20
<i>Outras Despesas Operacionais</i>	<i>-68.275,79</i>	<i>-11.298,44</i>
Despesas Operacionais	-75.658,09	-24.667,98

NOTA 10 – RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

A composição dos resultados financeiros líquidos é demonstrada a seguir:

	2018	2017
Despesas Bancárias	-1.352,29	-513,24
Despesas com Mora	-113,44	-27,75
<i>Despesas Financeiras</i>	<i>-1.465,73</i>	<i>-540,99</i>
Rendas de Aplicações Financeiras	435,61	2,70
Juros Sobre o Capital Próprio	3,15	-
Descontos Obtidos	-	27,17
<i>Receitas Financeiras</i>	<i>438,76</i>	<i>29,87</i>
Resultados Financeiros Líquidos	-1.026,97	-511,12

NOTA 11 – APLICAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos da Entidade, bem com as doações, auxílios e subvenções governamentais, foram totalmente aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

NOTA 12 – PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO

a) O patrimônio social líquido representa a situação patrimonial da Entidade, constituído por todos os seus ativos e diminuído de todos os seus passivos. O saldo do patrimônio social da Entidade em 31 de dezembro de 2018 é negativo no montante de R\$ -36.798,60 (negativo em R\$ -18.375,14 em 2017).

A Entidade apurou déficit no exercício de 2018 no montante de R\$ -18.423,46 (superávit de R\$ 858,11 em 2017), o qual foi totalmente incorporado ao seu patrimônio social líquido.

Santa Cruz do Sul, 31 de dezembro de 2018.

Áurea Helena Kops Binz
Presidente
CPF: [REDACTED]

ASSIDOR RATHKE
Contador – CRC/RS 30.448
CPF: [REDACTED]

Alex A. T. Rathke
Contador - CRC RS-083013/O
CPF: [REDACTED]

Elite Contabilidade
CRC RS-165/O
CNPJ: 95.425.591/0001-55
Rua T. Cel. Brito, 1014
Santa Cruz do Sul, RS, Brasil